

Jornal da Tarde destaca tecnologia em São Carlos

O Jornal da Tarde publicou, em sua edição do último dia 31 de julho, reportagem de página inteira destacando o potencial tecnológico de São Carlos, a Capital da Tecnologia. Assinado pelo jornalista Valdir Sanches, a reportagem destaca, ainda, a atuação das duas universidades públicas instaladas na cidade (USP e UFSCar) e da Fundação Parque de Alta Tecnologia São Carlos. Diz o texto da reportagem: "Essas universidades concentram o que há de mais avançado no País na pesquisa de novos materiais, como as cerâmicas usadas em blocos de motor (experimentalmente) e em suas peças internas".

Entre os dados divulgados pelo Jornal da Tarde, encontra-se o elevado número de pesquisadores por habitante, o primeiro túnel de vento para carros do País (projeto desenvolvido pela Escola de Engenharia de São Carlos), as pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar e a existência de cerca de 60 empresas de tecnologia de ponta na cidade, além dos excelentes institutos de pesquisa, escolas técnicas, laboratórios e oficinas especializadas.

Dez anos, dez metas — Outra iniciativa destacada pela reportagem é o Programa São Carlos Capital da Tecnologia, lançado no último mês de maio e que estabelece parceria entre diversos setores da sociedade local para transformar a cidade, nos próximos dez anos, em modelo de desenvolvimento. "São Carlos tem um programa escrito de como entrar no Primeiro Mundo. Estamos dando o último passo, o arremate para isso", diz na reportagem o professor Sylvio Goulart Rosa Júnior, presidente da Fundação ParqTec São Carlos, referindo-se às dez metas estabelecidas para alicerçar o de-

envolvimento sócio-econômico, educacional e de infra-estrutura do município.

O Programa São Carlos Capital da Tecnologia prevê ações nas áreas de Saúde Pública, como a redução do índice de mortalidade infantil, e de Educação (acabar com o analfabetismo; garantir educação de qualidade para todas as crianças de São Carlos; transformar a Escola SENAI em Escola Padrão de 2.º Grau e criar uma escola de Empreendedores a São Carlos Business School).

Outros setores contemplados no Programa são os de Infra-Estrutura e de Desenvolvimento Econômico: 100% de rede de água, esgoto e energia elétrica; implantar a Rede Metropolitana de Tecnologia, transformando a cidade em "Infoville"; concluir o São Carlos Science Park; ampliar para 200 o número de empresas de base tecnológica estabelecidas no município e elaborar o Plano Diretor da cidade.

Com uma renda per capita de US\$ 7 mil anuais, segundo dados do Instituto Maurílio Biagi, São Carlos tem PIB de US\$ 800 milhões e pretende levar esse número para US\$ 1,3 bilhão em dez anos, dos quais 50% vindos do setor de ciência e tecnologia.

Ainda na opinião do presidente da Fundação Parq Tec São Carlos, "a cidade escolheu planejar seu desenvolvimento com base na educação, ciência e tecnologia. O Brasil passa por transformações que exigem o ajuste de todos os setores da sociedade. E São Carlos está se preparando para desenvolver todo seu potencial, com base em seus recursos humanos, transformando-se em modelo de desenvolvimento para o Brasil. Com parcerias consolidadas, visando alcançar um objetivo comum, seremos uma cidade com padrões de Primeiro Mundo".